



CURSO CIDADE
PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS

TURMA:

NOME:

12º SIMULADO DE LITERATURA

16. (Fuvest)

"Amor é um fogo que arde sem se ver,
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente,
É dor que desatina sem doer."

De poeta muito conhecido, está é a primeira estrofe de um poema que parece comprazer-se com o paradoxo, enfeixando sensações contraditórias do sentimento humano, se examinadas sob o prisma da razão.

Indique, na relação a seguir, o nome do autor.

- (A) Bocage.
- (B) Camilo Pessanha.
- (C) Gil Vicente.
- (D) Luís de Camões.
- (E) Manuel Bandeira.

17. (Uelondrina) A chamada atividade literária das primeiras décadas de nossa formação histórica caracterizou-se por seu cunho pragmático estrito, seja a circunscrita ao parâmetro jesuítico, seja a decorrente de viagens de reconhecimento e informação da terra.

São representantes dos dois tipos de atividade literária referidos no excerto acima:

- (A) Gregório de Matos e Cláudio Manuel da Costa.
- (B) Antônio Vieira e Tomás Antônio Gonzaga.
- (C) José de Anchieta e Gabriel Soares de Sousa.
- (D) Bento Teixeira e Gonçalves de Magalhães.
- (E) Basílio da Gama e Gonçalves Dias.

18. (Uelondrina) À curiosidade geográfica e humana e ao desejo de conquista e domínio corresponde, inicialmente, o deslumbramento diante da paisagem exótica e exuberante da terra recém-descoberta, testemunhado pelos cronistas portugueses

- (A) Gonçalves de Magalhães e José de Anchieta.
- (B) Pero de Magalhães Gândavo e Gabriel Soares de Sousa.
- (C) Botelho de Oliveira e José de Anchieta.
- (D) Gabriel Soares de Sousa e Gonçalves de Magalhães.
- (E) Botelho de Oliveira e Pero de Magalhães Gândavo.

19. (Fuvest) "Já vai andando a récuca dos homens de Arganil, acompanham-nos até fora da vila as infelizes, que vão clamando, qual em cabelo, Ó doce e amado esposo, e outra protestando, Ó filho, a quem eu tinha só para refrigério e doce amparo desta cansada já velhice minha, não se acabavam as lamentações, tanto que os montes de mais perto respondiam, quase movidos de alta piedade (...)"

(J. SARAMAGO, 'Memorial do convento')



Em muitas passagens do trecho transcrito, o narrador cita textualmente palavras de um episódio de Os Lusíadas, visando a criticar o mesmo aspecto da vida de Portugal que Camões, nesse episódio, já criticava. O episódio camoniano citado e o aspecto criticado são, respectivamente,

- (A) O Velho do Restelo; a posição subalterna da mulher na sociedade tradicional portuguesa
- (B) Aljubarrota; a sangria populacional provocada pelos empreendimentos coloniais portugueses.
- (C) Aljubarrota; o abandono dos idosos decorrente dos empreendimentos bélicos, marítimos e suntuários.
- (D) O Velho do Restelo; o sofrimento popular decorrente dos empreendimentos dos nobres.
- (E) Inês de Castro; o sofrimento feminino causado pelas perseguições da Inquisição. Nobres

20. (Fuvest)

- I. "Entre brumas, ao longe, surge a aurora.
O hialino orvalho aos poucos se evapora,
Agoniza o arrebol.
A catedral ebúrnea do meu sonho
Aparece, na paz do céu risonho,
Toda branca de sol"
- II. "Quando em meu peito rebentar-se a fibra,
Que o espírito enlaça à dor vivente,
Não derramem por mim nem uma lágrima
Em pálpebra demente."
- III. "Por um lado te vejo como um seio murcho
pelo outro como um ventre de cujo umbigo pende
[ainda o cordão placentário.
És vermelha como o amor divino
Dentro de ti em pequenas pevides
Palpita a vida prodigiosa
Infinitamente."
- IV. "Transforma-se o amador na cousa amada,
Por virtude do muito imaginar;
Não tenho logo mais que desejar,
Pois em mim tenho a parte desejada."

Na ordem em que estão transcritos, os fragmentos se enquadram respectivamente nos seguintes movimentos literários:

- (A) Simbolismo, II. Romantismo, III. Modernismo, IV. Classicismo;
- (B) Modernismo, II. Simbolismo, III Classicismo, IV. Romantismo;
- (C) Romantismo, II. Modernismo, III. Simbolismo, IV. Classicismo;
- (D) Classicismo, II. Romantismo, III. Modernismo, IV. Simbolismo;
- (E) Simbolismo, II. Classicismo, III. Romantismo, IV. Modernismo.

Final Da Prova De Literatura